

-----Ata da reunião ordinária da Assembleia Municipal de Santa Cruz da Graciosa, realizada pelas vinte horas e trinta minutos do dia vinte do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezassete, na sala das sessões do edifício dos Paços do Concelho, cuja ordem de trabalhos é a seguinte:-----

Handwritten signature and name: Luzia Cordeiro

Ponto 1 – Apreciação do relatório de Atividades e da Situação Financeira da Câmara Municipal.-----

Ponto 2 - Eleição de um membro da Assembleia Municipal para integrar o Conselho de Ilha da Ilha Graciosa.-----

Ponto 3 - Apreciação e eventual aprovação da 1ª Revisão ao Orçamento de 2017.-----

Ponto 4 - Apreciação e eventual aprovação da Proposta de alteração ao Mapa de Pessoal.-----

-----Verificado o quórum, constatam-se as presenças de: João Manuel Teixeira Bettencourt, Tiago Avelar Lima Santos, João Natal Lima Bettencourt, Manuel Dionísio Leite da Silva em substituição de José Manuel Gregório de Ávila, Paulo José da Cunha Vasconcelos, George Ortins Lobão, Paulo Jorge Leite da Cunha, João Eduardo Bettencourt, Hélder Manuel da Veiga Bettencourt Picanço e Rufino Dias Pereira em substituição de Ricardo Bettencourt Ramalho, todos do partido Socialista; José Gabriel da Cunha Martins, Rui Pamplona Nascimento em substituição João Luís Bruto da Costa Machado da Costa, Fernando Dioclécio Martins Mesquita Gabriel, Rui Filipe Benjamim Melo em substituição de Francisco Eduardo Bettencourt Medeiros, Manuel Guilhermino da Rocha, Marco Nuno Costa e Silva, todos do Partido Social Democrata.-----

-----Também presentes o presidente da Câmara Municipal, Manuel Avelar da Cunha Santos, a Vice-Presidente Maria da Conceição de Sousa da Luz Cordeiro e os vereadores António Manuel Bettencourt Ortins Lourenço, Eulália Fernanda Pais Aguiar em substituição de João Manuel Bettencourt Cunha e António Manuel Ramos dos Reis.-----

-----Aberta a sessão o Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento da correspondência recebida. Seguidamente deu-se início à leitura e votação da Ata da Reunião ordinária de 07 de dezembro de 2016, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

----- No Período antes da ordem do dia, após o pedido de inscrições por parte dos membros da Assembleia Municipal, o Presidente da Assembleia passou a palavra ao deputado municipal Marco Nuno. Este, por sua vez, questionou o Presidente da Câmara, perguntando para quando está previsto a resolução do problema de água no caminho do Poço Velho de Guadalupe. O Presidente da Câmara pegou da palavra, cumprimentou todos os membros da Assembleia e da mesa, respondendo que a Câmara está com urgência na resolução da situação, porque o que foi feito não resolveu o problema na totalidade. Continuou dizendo que numa das reuniões de obra, à qual a Vice-presidente faz parte integrante da comissão de serviços da obra, e porque aquela zona faz parte da reabilitação de parte da Freguesia de Guadalupe assim como também da Freguesia de Santa Cruz, vai ter que se começar mesmo por ali porque é uma necessidade urgente e provavelmente o problema deve ser relativamente grave, porque a Câmara por si só não o conseguiu resolver. Perguntaram para quando irá começar a obra, o senhor presidente respondeu que o dia deveria ser já esta semana, porque oficialmente foi

assinado o contrato na última semana de dezembro, mas que entre a assinatura formal e a entrega à entidade que vai executar, a Tecnovia, fizeram-se vários acordos, mesmo ao nível da qualidade dos materiais a utilizar. O atual Presidente do Município referiu que a empresa já havia encomendado os materiais, estando a aguardar a chegada do contentor no próximo navio, mas que a informação que tem do engenheiro da obra, Senhor José Albino, responsável pela mesma, as obras eram para começar este ano. Continuou dizendo que já fizeram perfurações para perceber como é o subsolo em termos de geologia. Hoje, segunda-feira, possivelmente não devem ter começado a obra, mas temos a garantia que será na última semana de fevereiro, acentuando que quanto mais depressa melhor para resolver a situação que é uma preocupação camarária e ainda mais porque estamos a perder água e essa sim é uma preocupação de nós todos. -----

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
Luzia Cordero

-----O deputado Fernando Mesquita colocou duas questões: se o tanque do Charco Velho do Rebentão ainda está em funcionamento, caso contrário, deveria ser feita alguma coisa para melhorar aquele espaço, e a outra questão incidiu sobre o campo de jogos da Luz. Referiu que a vedação está rebentada e que, se não for feita nada agora, futuramente ficará mais difícil e com maiores custos. O Presidente da Câmara confirma que o tanque já está desativado há um ano, somente precisa saber se já se pode retirar por completo e dignificar aquela zona. Temos que falar com as associações de agricultores, mas estamos de acordo com o melhoramento daquele espaço. Em relação ao campo de jogos, referiu que é preciso intervir, ainda mais sendo este o campo de futebol mais recente, acrescentando que no desporto ainda há muito que investir, mas

nesto caso, antes que o mal cresça, o melhor é intervir. Confirmou estar de acordo com a preocupação do deputado Fernando Mesquita, agradecendo de igual forma a chamada de atenção. -----

(Handwritten mark)

Luíza Cordeiro

-----O deputado Jorge Ortins pediu para intervir agradecendo a colaboração da Câmara na conclusão da obra na Canada da Gracinda e solicitou, se possível, alguma colaboração em pequenos arranjos nas piscinas do Carapacho. O Presidente da Câmara referiu que a época balnear se aproxima e que as pequenas obras a fazer, tal como em anos anteriores, serão tidas em conta, colaborando sempre que possível. No entanto seria bom colocar as necessidades por escrito para, em conjunto com as duas entidades, procurar as melhores soluções para as referidas obras de melhoramento. Em relação à Canada da Gracinda, nominada Canada da Emília, refere que é pena que a entrada não seja a mais adequada e que se a casa ao lado tivesse sido adquirida, quando estava em ruínas, antes do atual proprietário, as condições seriam outras. -----

-----O deputado Paulo Cunha, questionou o Presidente da Câmara acerca da substituição do teto do Pavilhão Municipal, se há novidades ou alguma data prevista. Questionou também acerca do lançamento do concurso de nadadores salvadores, para não andarmos atrás de nomes à última da hora, ainda mais a zona balnear do Barro Vermelho que é a única que tem bandeira azul. Questionou, ainda, sobre o Campo Municipal de Santa Cruz, sobre o piso do mesmo, na possibilidade deste passar para sintético ou mudar o relvado natural, porque as equipas de Santa Cruz estão a deslocar-se para outras freguesias para poderem receber os seus

clm

adversários. O Presidente da Câmara, em relação aos nadadores salvadores, referiu que o concurso será lançado em março, para que a quinze de junho já tenhamos isso concluído. Respetivamente ao pavilhão gimnodesportivo o Senhor Presidente passou a palavra à Vice-Presidente da Câmara Municipal, para clarificar, por ser ela a encarregada do desporto na ilha. Esta, por sua vez, referiu que foram à banca e já têm o empréstimo, que já entraram em contato com o projetista, porque ainda não passaram quinze anos e estão nos ultimatots para iniciar as obras. Quanto ao campo de jogos, referiu que já esteve cá o técnico, o engenheiro João Cunha, a ver o estado do relvado e que disse que as condições não estavam assim tão más como pensava. Acrescentou que o sintético seria uma mais valia, mas que o novo quadro comunitário não aprova os pisos sintéticos nos campos. Continou dizendo que a Câmara não consegue com os seus orçamentos resolver a obra por si só, no entanto aguardam os custos para recuperar o relvado, mas estes não podem ter a frequência de treinos que têm. Os treinos não podem acontecer no mesmo campo dos jogos, para isso temos que ter outra opção de treino aqui em Santa Cruz, embora haja subsídios para as deslocações de treinos em outros campos. Contudo aguardam o relatório do senhor engenheiro para tomar a decisão final. Referiu que temos que reconhecer que o sistema de drenagem está muito bem feito, embora não suficiente, pois teria que ser todo mudado. Acrescentou ainda que o antigo campo de treinos tem as medidas mínimas para ser mesmo um campo de treinos. -----

Luzia Cordero

-----O deputado Marco Nuno voltou a pedir a palavra para dar os parabéns pela bandeira azul da ilha e para questionar o porquê de no Carapacho não ter a respetiva bandeira. Também questionou se havia esperança

nova para a Esperança Velha, na Ribeirinha. O Presidente da Câmara respondeu que a bandeira azul tanto para a Praia como para o Carapacho, as águas têm que ter qualidade excelentes, somente após quatro anos é que se pode voltar a solicitar novamente as bandeiras, através das análises das águas. Acrescentou que são pedidas análises, mas que, com as regras exigidas, não é fácil. Em relação à Esperança Velha, estão a decorrer obras particulares, mas sim, necessita de intervenção, limpar valetas e terra em condições. -----

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
Luísa Cordeiro

-----O deputado José Gabriel Martins pediu a palavra, ainda em relação à bandeira azul para a Praia e Carapacho, para tentar saber o que tem a água e o porquê. Ao qual o Presidente da Câmara respondeu que as análises são feitas e enviadas para os laboratórios da Associação Nacional ligada à bandeira azul, onde são analisadas com parâmetros específicos. Um mês antes estão boas, depois já não estão. Clarificou que na Praia, os esgotos das casas são em areal. Exemplificou que, numa situação concreta, quando houve uma intervenção dos bombeiros na Santa Casa da Misericórdia da Praia, no momento da respetiva análise, a mesma pode ter alterado os níveis da água e que, de imediato, foi pedido uma contra análise para poder tentar a obtenção da respetiva bandeira, mas não foi possível. Acrescentou que, nesta localidade, a solução passaria por um novo saneamento básico, mas nas condições existentes seria muito complicado.-----

-----Terminado o espaço antes da ordem do dia passou-se à "ordem do dia", de acordo com a ordem de trabalhos: -----



-----**Ponto 1** – Apreciação do relatório de Atividades e da Situação Financeira da Câmara Municipal.-----

----- Marco Nuno questionou o Presidente da Câmara do porquê de, pela segunda vez, o relatório de atividades chegar às mãos dos membros da Assembleia no dia da reunião. O presidente justificou que, com os cortes elétricos frequentes, o plano perdeu-se na sua totalidade e por isso ter sido entregue só hoje, assumindo a responsabilidade do atraso. -----


Luzia Cordeiro

Ponto 2 - Eleição de um membro da Assembleia Municipal para integrar o Conselho de Ilha da Ilha Graciosa.-----

-----Neste ponto, passou-se à eleição de um membro da Assembleia Municipal para integrar o Conselho de Ilha da Ilha Graciosa. O Presidente da Assembleia Municipal clarificou que esta eleição tem a ver com o facto do primeiro secretário da Mesa da Assembleia, José Manuel da Silva Gregório, ter apresentado a sua demissão de primeiro secretário, o qual tinha sido eleito para representar a Assembleia Municipal no Conselho de Ilha e por isso termos que eleger um novo membro. Solicitou a ambas as bancadas parlamentares a apresentação de listas para a respetiva eleição. O presidente da bancada do Partido Social Democrata pediu autorização para que se fizesse um pequeno intervalo para poder reunir com a sua bancada. O Presidente da Assembleia Municipal concedeu cinco minutos de intervalo a todos e que logo de seguida voltassem todos à sala de reuniões. Após o tempo de intervalo, recomeçaram os trabalhos, dando a palavra ao presidente da bancada do Partido Social Democrata, José Gabriel Martins. Este por sua vez respondeu à mesa que não apresentava qualquer lista. A mesa da bancada do Partido Socialista, após solicitação, pelo Presidente da Assembleia, apresentou uma Lista, denominada Lista A, constituída por João Natal Lima Bettencourt, para a representação de um lugar no Conselho de Ilha da Ilha Graciosa. Após a votação individual e secreta, o Presidente da Assembleia chamou um elemento de cada uma das bancadas para a verificação e contagem dos votos, sendo eles Marco Nuno do Partido Social Democrata e Paulo José Vasconcelos da bancada do Partido Socialista. Da contagem dos votos, foi eleito João Natal Lima

Bettencourt, da lista A, com dez votos favoráveis e seis votos brancos. -----

Ponto 3 - Apreciação e eventual aprovação da 1ª Revisão ao Orçamento de 2017.-----

---- O Presidente da Câmara, a pedido do Presidente da Assembleia Municipal, clarificou que esta primeira revisão orçamental é so mesmo para conjugar as verbas do quadro de pessoal. Esta revisão só surgiu tendo em conta o quadro de pessoal desta entidade. Após o esclarecimento do Presidente da Câmara e não havendo pedidos de esclarecimento, passou-se à votação 1ª Revisão Orçamental de 2017, tendo esta sido aprovado com dez votos favoráveis por parte do Partido Socialista e seis abstenções por parte do Partido Social Democrata. -----

Ponto 4 - Apreciação e eventual aprovação da Proposta de alteração ao Mapa de Pessoal.-----

---- Neste ponto, o Presidente da Assembleia passou a palavra ao senhor Presidente da Câmara Municipal para prestar alguns esclarecimentos sobre a proposta de alteração ao mapa de pessoal, ponto este relacionado com o anterior. O Presidente da Câmara defendeu que a Câmara precisa de melhorar o seu quadro de pessoal, referindo que há quadros diferentes em outras ilhas. Acrescentou que ao nível técnico são precisos, lentamente, técnicos superiores. Há um quadro necessário no nível de arquitetura. Continuou dizendo que temos vivido muito com funcionários dos programas operacionais do governo regional. Ao serem contratados por um ano é uma mais valia, mas precisamos de técnicos superiores, assim como também de muita gente para o exterior, trabalho de rua, e para isso temos utilizado os programas ocupacionais, seria mais fácil e mais justos perante as pessoas, dar-lhes alguma estabilidade profissional,

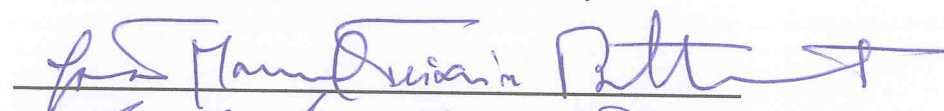
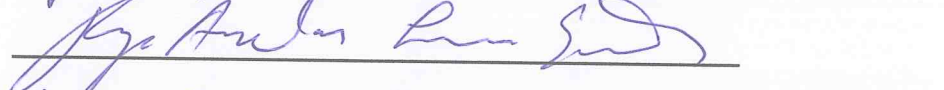
pois é essa a nossa visão. Tudo isto é possível, mas lentamente, e esperamos que continue nos próximos anos, para que dentro dos nossos limites orçamentais possamos colocar pessoal nos nossos quadros. -----

-----Após a clarificação deste ponto, e não havendo intervenções, por parte dos elementos da Assembleia, passou-se à votação da Proposta de alteração ao mapa de pessoal, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

-----No período da intervenção do público e por não haver inscrições para o efeito, deu-se o mesmo por encerrado. -----

-----Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão tendo-se elaborado a presente Ata que depois de lida em voz alta, na presença de todos, foi posta à votação e foi aprovada por unanimidade.-----

A Mesa da Assembleia Municipal



Luíza Barroso Pardo Monteiro Cordeiro